

156

**LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E CONDIÇÃO DE VIDA: PERCEPÇÕES E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA FEMININAS EM UMA VILA DE PORTO.** *Eliana Tavares dos Reis, Cláudia Fonseca.*  
(Departamento de Antropologia- IFCH-UFRGS)

Este sub-projeto acena para o ângulo de análise das práticas sociais estabelecidas no universo de uma vila de Porto Alegre, privilegiando as percepções e a participação política através da disputa pela presidência da Associação de Moradores local. Evidenciamos, via método etnográfico de pesquisa e as técnicas de entrevista com gravador e observação participante, a relevância e a eficácia das práticas femininas como acesso a reivindicações pessoais e coletivas e como formadoras de temas tratados pelas lideranças (homens e mulheres). Neste caso, formulamos três questões que parecem reveladoras de alguns dos princípios que regem o estilo de vida dos moradores: em primeiro lugar, em que se fundamenta a ênfase observada nas questões tidas como de “competências femininas” no conjunto do repertório de temas inerentes à disputa pela presidência da associação? Em segundo lugar, como definem-se os papéis femininos e masculinos, o que é permitido e obrigatório para homens e mulheres nas atividades “públicas”? Finalmente, quais as interpretações conferidas pelos sujeitos sobre a dinâmica política local? Problematisa-se assim, noções como as de “política” e “participação”, em uma comunidade que vive sob condições econômicas e socialmente adversas, a partir das condutas diárias dos seus moradores e das formas de perceber a atuação local das lideranças, bem como a sua exacerbação e evidência no período eleitoral. (PIBIC-CNPq/UFRGS)